

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: A NECESSIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM NA ESF
Relatoria: MARIA DE JESUS MONTEIRO DA SILVA
MARIA CRISTINA DE SOUSA E SILVA
Autores: RAQUEL VILANOVA ARAUJO
REJANE PEREIRA DE SOUSA
YVANISE CLEISIANE COSTA DOS SANTOS
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: A enfermagem e o terceiro setor
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Resumo: O estudo trata de uma pesquisa bibliográfica, com o objetivo de analisar e discutir as condições para a motivação de acesso do homem à atenção básica. Um dos objetivos da Política é promover ações de saúde que contribuam para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos. Para isso, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem está alinhada com a Política Nacional de Atenção Básica, fortalecendo ações e serviços em redes de saúde (1). A nova política coloca o Brasil na vanguarda das ações voltadas para a saúde do homem. Objetivos: Promover a melhoria das condições de saúde da população masculina, facilitar o acesso às ações e aos serviços de assistência integral à saúde. Organizar, qualificar e humanizar, à atenção integral a saúde do homem, fortalecer a assistência básica no cuidado ao homem, garantindo o acesso com qualidade. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo descritiva, exploratória com abordagem qualitativa. Realizada de janeiro a junho de 2011, em periódicos indexados, publicados e catalogados disponíveis na base de dado SCIELO, disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde, cadernos e site do MS. O recorte temporal da busca foi de 2003 a 2011, em português, descritores: Enfermagem, saúde do homem, Sexualidade masculina. Avaliou-se 10 artigos publicados, que conferiam maior significado ao objetivo da pesquisa. Resultados: Dentre os textos avaliou-se 10 artigos publicados, que conferiam maior significado ao objetivo da pesquisa. As estratégias de humanização em saúde, em consonância com os princípios do SUS, fortalece ações e serviços em redes e cuidados da saúde, privilegiando a Estratégia de Saúde da Família, evitando a setorialização de serviços ou a segmentação de estruturas (1). A escassa presença dos homens jovens como foco das ações de atenção à saúde reprodutiva e sexual é significativa, observa-se que os estudos que tomam como referência tal grupo têm procurado conhecer e descrever práticas sexuais e comportamentais que possam agregar riscos de infecção (5). Conclusão: Na consulta há maior oportunidade de orientar informações que facilitem o acesso dos homens à ESF, deixando todos informados sobre ações, bem como promover educação em saúde, sensibilizando-o sobre o autocuidado. Lembrar que a paternidade na adolescência não deve ser vista apenas como algo a ser evitado, mas as conseqüências para toda vida, também se atentar para as DSTs.